



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Avenida Vicente Simões 1111- Bairro Nova Pousa Alegre –37553-465 - Pousa Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/ E-mail: [reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)

### **Ata da 4ª audiência pública para apresentação e consulta à comunidade acadêmica do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, realizada em 29 de outubro de 2018 no Campus Poços de Caldas.**

Aos vinte e nove dias do mês de outubro, do ano de dois mil e dezoito, com início às catorze horas e nove minutos, no auditório do *Campus* Poços de Caldas, sob a Presidência do Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional - PRODI, Professor Flávio Calheiros, realizou-se a 3ª audiência para apresentação e consulta pública do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS - PDI (2019-2023); estavam presentes: Marcelo Bregagnoli, Gustavo Vitor Moreira Fialho, Flávio Henrique Calheiros Casimiro, Francisco Sales de Lima Segundo, Honório José de Moraes Neto, Luiz Ricardo de Moura Gissoni, Giovane José da Silva, Luciano Pereira Carvalho, Gabriel Maduro M. Pereira, Cleber Ávila Barbosa, Talita Valadares Carvalho, Thiago Caproni Tavares, Eunice Cristina da Silva e a comunidade acadêmica do *campus*. O Diretor-geral Thiago Caproni Tavares abriu a audiência agradecendo a presença de todos, servidores técnicos-administrativos, docentes e discentes, e desejou a todos uma reunião bastante proveitosa na perspectiva de planejamento para o próximo quinquênio do Instituto Federal. O reitor Marcelo Bregagnoli tomou a palavra e saudou a todos, frisou a importância da presença para tratar dos ajustes no PDI do IFSULDEMINAS. Professor Marcelo Bregagnoli afirmou que o PDI tem sido muito bem conduzido pela PRODI e pela comissão responsável que colaborou para a construção do documento (representantes das demais pró-reitorias). Disse que o documento está em fase de elaboração preliminar e que entramos na fase das audiências públicas junto à comunidade acadêmica dos diversos *campi* que constituem o IFSULDEMINAS para esclarecer dúvidas e realizar os ajustes para a construção da versão final do documento. Encerrada a fala do reitor, o pró-reitor da PRODI, professor Flávio Calheiros, tomou a palavra e iniciou transmitindo aos presentes o vídeo institucional do PDI, que está disponível para acesso e consulta no site do IFSULDEMINAS <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/> como forma de demonstrar o que é o Plano de Desenvolvimento Institucional. Professor Flávio Calheiros explicou que o PDI é um documento legal que orienta a instituição de ensino em sua política de desenvolvimento para alcançar sua sustentabilidade e eficácia. Ele é um plano orientador das ações para o período de 05 (cinco) anos, é um planejamento estratégico do crescimento do IFSULDEMINAS. Flávio Calheiros explanou um pouco sobre as etapas de criação do documento e explicou que o PDI é um documento criado de forma democrática e com a contribuição de todos os

42 setores do Instituto. Flávio Calheiros apresentou brevemente a proposta (documento) e afirmou que  
43 a intenção da apresentação é mostrar como o mesmo está sendo construído, a base legal que  
44 estrutura e fundamenta e gerar debate sobre as propostas e sugestões de ajustes e melhorias. Flávio  
45 Calheiros comentou que a comissão responsável pela elaboração do documento foi criada em 2017  
46 e que foram estabelecidas algumas características/regras no processo de levantamento das  
47 informações/dados, dessa forma o trabalho foi concentrando em alguns meses e o resultado foi um  
48 trabalho bastante substancial que embasou estatisticamente o nosso planejamento. Flávio Calheiros  
49 afirmou que apesar de ser um material importante de divulgação institucional a versão preliminar  
50 possui características muito específicas, não sendo uma revista de apresentação do instituto para o  
51 público externo e sim, de ser um documento que vai demonstrar o que é o Instituto e qual a sua  
52 atuação. Ele foi criado para atender determinados aspectos legais, como por exemplo o CGU, TCU  
53 e MEC e tem função pragmática não é simplesmente uma apresentação institucional, ele apresenta  
54 números concretos da situação atual e o planejamento estratégico para o próximo período. Esse  
55 planejamento estratégico é tratado no relatório de gestão anual com o intuito de analisar o que foi  
56 concretizado ou não (metas). Com as novas exigências do TCU foi necessário que os dados fossem  
57 o mais mensurável possível, apresentando mais dados e menos descrições, diferentemente do PDI  
58 2013-2018 que tratava os dados de forma mais restritiva e que atendia as necessidades da época. O  
59 TCU e os outros órgãos de controle buscam saber se executamos o que foi planejado e visa  
60 racionalizar a gestão, tirando o caráter pessoal das decisões para que prevaleça o que foi debatido  
61 publicamente e democraticamente na comunidade. A ideia geral é tentar fazer um planejamento e  
62 avaliar como e se o que foi planejado foi também executado, pois agora a exigência da TCU é saber  
63 se executamos e como executamos nossas ações. Flávio Calheiros apresentou a base legal principal  
64 e complementar que foi utilizada na construção do PDI e explicou que além delas duas outras  
65 diretrizes nortearam a elaboração do documento: Novo Instrumento de Recredenciamento de  
66 Cursos - Ministério da Educação/2017 e Orientações do Tribunal de Contas da União. O professor  
67 Flávio Calheiros explicou também o processo de elaboração do Novo PDI, que aconteceu em  
68 reuniões com diretores de Ensino dos *campi* (reunião com DEP's e DDE's); consulta a comunidade  
69 sobre o mapa estratégico; consolidação do mapa estratégico e ampla divulgação do processo de  
70 construção do PDI por meio de canais oficiais do IFSULDEMINAS e afirmou que o que o processo  
71 foi bastante enriquecedor. Flávio Calheiros explicou rapidamente sobre a estruturação dos capítulos  
72 que compõem o PDI 2019-2023, que são: Capítulo 01. Perfil Institucional: 1.1 Apresentação do  
73 IFSULDEMINAS, 1.2 Identificação jurídica e 1.3 Histórico de formação; Capítulo 02.  
74 Desenvolvimento Institucional: 2.1 Estrutura organizacional administrativa e 2.2 Avaliação e  
75 acompanhamento do desenvolvimento institucional; Capítulo 03. Planejamento estratégico: 3.1  
76 Mapa Estratégico e 3.2 Quadro de Indicadores. Este capítulo é o núcleo fundamental do documento,  
77 todo o levantamento de dados foi para basear a criação deste capítulo de planejamento de diretrizes  
78 e perspectivas para os próximos cinco anos. Flávio Calheiros apresentou a versão final do Mapa  
79 Estratégico e explicou que ele é fundamental porque contém a missão, visão e valores a partir dos  
80 quais se estabelece certos procedimentos internos que irão se desdobrar em indicadores e metas.  
81 Professor Flávio Calheiros comentou também que uma vez estabelecida as consultas com os DDE's  
82 e DEP's, e depois das contribuições que foram recebidas dos *campi*, foi fechado o Mapa Estratégico  
83 e ainda continuamos recebendo sugestões, porém não será mais possível alterar o mapa estratégico,  
84 pois uma vez que encerramos o mapa e publicamos no site encerramos esta fase e iniciamos a fase  
85 dos indicadores que são desdobramentos importantes do que é constituído no mapa. Dando  
86 sequência o Prof. Flávio Calheiros demonstrou o quadro com a relação completa de todos os  
87 indicadores institucionais do planejamento estratégico com a área que criou o indicador e suas

88 características; Capítulo 04 - Políticas Acadêmicas Institucionais - O pró-reitor Flávio Calheiros  
89 explicou que este capítulo tem certa autonomia em relação ao restante do PDI, pois é onde está o  
90 PPI (Projeto Pedagógico Institucional) que traz as informações referentes ao Ensino, Pesquisa e  
91 Extensão que são fundamentais para a Instituição. O capítulo trata sobre Políticas de  
92 Regulamentação de Cursos, Política Institucional de Verticalização da Educação, Política de  
93 Permanência e Êxito, Políticas de Pesquisa e Extensão, Políticas da Educação à Distância e  
94 Comunicação da IES com a Comunidade Externa. Flávio Calheiros afirmou que todo o  
95 planejamento foi feito levando em consideração os limites legais, orçamentários, administrativos e  
96 pedagógicos. O Capítulo 05 se refere a Organização da Gestão de Pessoal e trata sobre Critérios de  
97 Seleção e Contratação de Servidores Efetivos, Procedimentos de Nomeação e Posse, Carreira  
98 EBTT, Carreira TAE, Bolsista com atuação na Educação a Distância, Plano de Expansão do Quadro  
99 de Pessoal, Descrição dos Eixos de Ensino dos *campi*. Flávio Calheiros apresentou um quadro com  
100 o quantitativo de vagas que foram disponibilizadas para concursos no período de 2011 a 2017  
101 demonstrando aumento na contratação em 2013 e um declive acentuado nos anos seguintes, o que  
102 demonstra que não estamos mais em uma época de expansão e assim nos faz pensar em novas  
103 estratégias de criação de novos cursos e repensar a real característica que nos difere e nos torna tão  
104 diferente e único perante as outras instituições de educação do país. Essas análises são importantes  
105 para a criação do PDI. Capítulo 06 - Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas: Histórico de  
106 Investimentos – 2009/2018, Bibliotecas do IFSULDEMINAS, Laboratórios do IFSULDEMINAS,  
107 Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, Acessibilidade, Gestão e  
108 Sustentabilidade Ambiental. Flávio Calheiros comentou que foi necessário um levantamento de  
109 dados das instalações, e que esses dados foram compilados no PDI com o objetivo de entender as  
110 condições dos laboratórios, instalações e equipamentos para que possamos planejar melhor a  
111 estruturação física da instituição. Flávio Calheiros chamou a atenção também para a questão da  
112 Governança de Tecnologia da Informação que se transformou em um aspecto fundamental da  
113 instituição, hoje o DTI é parte da gestão, tudo o que temos é trabalhado por meio de sistemas e cada  
114 vez mais isso vem se consolidando. O DTI se transformou em um setor estratégico dentro da gestão  
115 e isso deve ser percebido e analisado com perspectivas também para os próximos anos. Sobre a  
116 questão de Gestão e Sustentabilidade Ambiental, o professor Flávio Calheiros lembrou que o  
117 Instituto, hoje, é uma referência no país no que diz respeito à política de sustentabilidade, com por  
118 exemplo, as placas fotovoltaicas, usinas, política de aproveitamento de água de chuvas: informou  
119 que já fomos premiados em eventos internacionais e pretendemos avançar sempre, ampliar aquilo  
120 que já somos bons. Flávio Calheiros comentou que nossas metas para os próximos cinco anos são  
121 audaciosas e afirmou que é importante sermos audaciosos para estarmos em constante  
122 desenvolvimento. O Capítulo 07 - Sustentabilidade Financeira, trata da Matriz Orçamentária  
123 CONIF, Estrutura Orçamentária e Financeira, Detalhamento Orçamentário, Previsão de Orçamento  
124 vs Previsão de Despesas e Estratégias de Gestão Econômico-financeira. Finalizando a apresentação,  
125 o pró-reitor Flávio Calheiros informou o nome dos servidores envolvidos diretamente na  
126 criação/compilação do documento que ocorreu de forma árdua e meticulosa e manifestou seu  
127 agradecimento pelo empenho, dedicação, compromisso e responsabilidade da equipe. Flávio  
128 Calheiros agradeceu também a todos os *campi* que muito enriqueceram na construção da versão ora  
129 apresentada do PDI e agradeceu a todos os presentes na audiência e se colocou à disposição para  
130 perguntas, esclarecimentos e sugestões da comunidade presente. Após a explanação Prof. Flávio  
131 Calheiros pediu aos presentes que se manifestassem e ao fazê-lo se apresentar mencionado o nome  
132 e se é docente, discente ou técnico administrativo em educação, pois a audiência está sendo  
133 documentada (ata) e filmada, e assim podemos fazer isso de uma forma mais clara que facilitará o

134 trabalho de todos, esses documentos serão publicizados mais adiante. Dando sequência e iniciando  
135 a parte dos questionamentos, Prof. Thomás (Geografia) sugeriu uma alteração no documento, uma  
136 contribuição pequena, no mapa organizacional (não seria organograma?), sua preocupação é a  
137 necessidade de consolidação da instituição, pois ela passa pelo estabelecimento de metas e ao  
138 mesmo tempo para atingir essas metas e cobrir as porcentagens dos IFs temos que ter ciência  
139 também do teto máximo de recursos humanos para suprir essas áreas, é uma preocupação geral, a  
140 quantificação final que será distribuída para o desenvolvimento do trabalho. Como a instituição  
141 pensa essa questão temática? Após prof. Tiago, primeiro parabenizou pelo trabalho, percebeu a  
142 necessidade de um documento estratégico para a instituição e que em alguns setores esse  
143 documento estratégico é fundamental para que esse crescimento se consolide. Parabenizou por esta  
144 iniciativa, porém tem questões referente a análise *swot*, se o resultado que levantou os dados eles  
145 fazem parte do documento enviado? Pois se o documento se utiliza da análise *swot* e foi construída  
146 em cima dos objetivos estratégicos, porém não ficou claro se a análise *swot* que levantou esses  
147 dados (forças, ameaças, fraquezas e oportunidades) foi anexado ao documento. Prof. Thomas  
148 perguntou se dentro do PDI existe uma diretriz ou ideia de tentar melhorar o acesso às informações  
149 na página do IFSULDEMINAS, pois o público em geral tem dificuldades em encontrar a  
150 informação no site. Respondendo à questão do Prof. Thomás foi respondido que na construção do  
151 PDI foi pedido para todos serem cautelosos nas metas e pé no chão justamente em função das  
152 nossas deficiências em quantidade de pessoal, no momento não tem nenhum tipo de previsão de  
153 ampliação de vagas e não sabemos bem como vai ficar a partir do próximo ano. Estamos no limite  
154 de vagas, portanto as metas foram criadas dentro do próprio *Campi* e não se fala, por exemplo, na  
155 criação de novos cursos e sim se coloca que para criação de curso tem que ser observado a  
156 capacidade do campus, mas não diz qual e quantos cursos e sim quais são os limites e o que tem que  
157 ser observado para pensar em novos cursos, sobre e necessidade de dimensionar a nossa capacidade  
158 de força de trabalho com o planejamento. Os campi devem personalizar de que maneira pretendem  
159 expandir e consolidar. No caso da pergunta sobre comunicação institucional e perspectivas de  
160 melhorias no que diz respeito a nossa comunicação tanto interna como externa no site já foi previsto  
161 que se deve melhorar as informações institucionais, porém devemos seguir o modelo  
162 disponibilizado pelo MEC. Foi passada a palavra ao Gabriel/DTI e o mesmo informou que existem  
163 algumas iniciativas em curso, sobre dados brutos, dados básicos para acesso e o resultado deve ser  
164 bem abrangente, encontrar significado nas informações. A respeito do novo portal o foco foi  
165 substituir o site antigo com mais segurança para que se consiga acessar o que se procura e  
166 encontrar, estamos focando na sociedade para que as pessoas consigam acessar e encontrar o que  
167 elas procuram, inclusive pessoas que tenham alguma deficiência, enfim resumindo está acontecendo  
168 e no ano que vem teremos mais informações. Sobre o resultado da análise *swot* ela não encontra no  
169 documento. Prof. Flávio respondeu que o documento foi feito em cima dos instrumentos de  
170 avaliação do INEP, fomos avaliando os itens e construímos o texto para o planejamento onde vimos  
171 fraqueza, inferioridade, construir o documento em cima desta análise, mas não colocamos o  
172 resultado das mesmas, e também não aplicamos a metodologia *swot* integralmente no mapa  
173 estratégico pois é a primeira construção e ainda estamos nos adaptando e também levando em conta  
174 a características de sermos uma Instituição Educacional e a análise *swot* ela é muito voltada para a  
175 questão de uma gestão mais empresarial. Dentro dessa proposta inicial que tivemos com essa  
176 construção o documento foi publicizado para toda comunidade poder sugerir/sugestionar mudanças  
177 e a partir destas mudanças fomos compilando a versão final do mapa estratégico. Prof. Cássio  
178 (Administração) parabenizou pelo trabalho desenvolvido e ficou satisfeito de verificar a utilização  
179 de boas ferramentas de administração para se consolidar os rumos da instituição, disse que é muito

180 importante e sua fala é um pouco mais técnica, pois ele já trabalhou com o BSC e seria interessante  
181 colocar algumas coisas que ele encaminhou por e-mail ao Flávio. O mapa estratégico, o principal  
182 objetivo dele é o gerenciamento de um planejamento estratégico, então uma relação de causa,  
183 efeito, trabalho e perspectivas com a finalidade de que a organização atinja sua missão, e essa  
184 missão está totalmente ligada com os resultados institucionais e quando a gente pensa nos  
185 resultados institucionais do IFSULDEMINAS (ensino-pesquisa-extensão) ele sentiu falta no mapa  
186 de uma perspectiva final relacionada a esses objetivos finais da organização como se tivesse  
187 alcançando a missão do Instituto com a utilização de melhoria dos processos em infraestrutura, pela  
188 leitura preliminar achou que seria importante tentar olhar com cuidado essa relação de causa e  
189 efeito entre as perspectivas porque isso não é mera preocupação técnica quando a gente for formular  
190 os indicadores de nível tático e também agregando esses resultados para atingir a missão do  
191 IFSULDEMINAS como um todo, então principalmente fez essas considerações porque sentiu falta  
192 para o atingimento da missão em termos de indicadores, achou que cabe uma reflexão sobre isso.  
193 Prof. Tiago disse que entende o contexto dos prazos e alerta para possíveis mudanças legais,  
194 diretrizes legais e questionou se uma mudança de cenário poderia inviabilizar o documento. Prof.  
195 Cássio mencionou que o Mapa na apresentação estava invertido. Prof. Flávio respondeu que o  
196 documento ainda está em construção e que estamos escutando todos os *campi* e as sugestões bem  
197 como as pessoas com experiência no assunto. Agradeceu a construbuição dos professores. Gustavo  
198 lembrou que o documento foi construído sem muito tempo e que parte do planejamento estratégico  
199 é que os indicadores e metas podem ser modificados a partir de acompanhamento. Prof.<sup>a</sup> Silvana  
200 gostaria de fazer uma contribuição pois faz parte da comissão de construção dos organogramas do  
201 Campus e tem uma dúvida e pede esclarecimento: qual o papel do NAPI, conselho consultivo? e  
202 ligou isso com a primeira fala hoje sobre a importância do PDI relacionada a transparência da  
203 instituição e ao trabalho que ela executa em relação à sociedade, a gente chama isso em  
204 administração de governança corporativa, então acredita que daqui para frente tenhamos que dar  
205 cada vez mais contribuições e devolutivas do nosso papel perante a sociedade e é bastante comum  
206 de conselhos atrelados à diretoria-geral das instituições como forma de discussão de orçamento e  
207 outros, não só relacionada ao ensino, e nesse sentido caberia o mesmo estar no organograma. Foi  
208 respondido que as discussões orçamentárias são funções de planejamento institucional, não tem  
209 previsão de criação institucional de um novo órgão colegiado desta natureza, mas também não há  
210 nenhum tipo de impedimento que algo neste formato seja elaborado no campus. Gustavo comentou  
211 que estamos em fase de reformulação dos organogramas de uma maneira geral. Prof. Marcelo  
212 lembrou que em 2012 na formulação do PDI as pessoas perguntavam o que era o PDI hoje já se  
213 apontam detalhes que enriquecem o documento. Gustavo Vitor disponibilizou o e-mail para que os  
214 servidores e comunidade possam encaminhar as sugestões. Prof. Flávio perguntou se mais alguém  
215 tem alguma colocação/sugestão, não havendo mais contribuição professor Flávio Calheiros pediu a  
216 palavra para divulgar a participação da estudante Maria Antônia Souza Gomes no Parlamento  
217 Juvenil do Mercosul. Flávio Calheiros explicou que a Maria Antônia é aluna do IFSULDEMINAS  
218 do *Campus* Avançado Carmo de Minas e é uma das quatro finalistas para representar o estado de  
219 Minas Gerais no Parlamento Juvenil do Mercosul. Flávio apresentou um vídeo de divulgação do  
220 projeto da aluna desenvolvido sob orientação do professor Lucas Barbosa Pelissari e intitulado  
221 “Empreendedorismo, conversa para jovem”. Flávio solicitou a todos apoio para divulgar o projeto  
222 da aluna entre os alunos do IFSULDEMINAS, principalmente entre os da faixa etária de 14 a 18  
223 anos, que é a faixa etária dos eleitores do concurso durante o período de 19 a 23 de novembro de  
224 2018, finalizando Prof. Flávio Calheiros agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às  
225 quinze horas e cinquenta e sete minutos. Eu, Eunice Cristina da Silva, secretária “*ad hoc*” desta

226 reunião, lavrei a presente Ata, que após apreciação será assinada pelos presentes. Poços de Caldas,  
227 vinte e nove de outubro de dois mil e dezoito.